

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
CENTRO DE SELEÇÃO E DE PROMOÇÃO DE EVENTOS (CESPE)
2.º VESTIBULAR 2006 – CAMPUS UnB – PLANALTINA
EDITAL N.º 1/2006 – 2.º VEST 2006 – CAMPUS UnB – PLANALTINA,
DE 17 DE ABRIL DE 2006

O Diretor-Geral do Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília (CESPE/UnB), considerando o Plano de Expansão da Universidade de Brasília, que propõe sua descentralização em direção às áreas limítrofes do Distrito Federal; considerando que esse Plano se baseou em características demográficas, econômicas e sociais do DF e dos municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE); considerando que a região de influência do *Campus* UnB – Planaltina abrange as Regiões Administrativas de Planaltina/DF, Sobradinho/DF, Sobradinho II/DF, Brazlândia/DF e os municípios de Formosa/GO, Cabeceiras/GO, Planaltina de Goiás/GO, Vila Boa/GO, Água Fria de Goiás/GO e Buritis/MG; e considerando que as atividades acadêmicas desenvolvidas no *Campus* UnB – Planaltina estarão sintonizadas com o planejamento e o desenvolvimento integrado da região, torna pública a realização de vestibular, em junho de 2006, destinado a selecionar candidatos para provimento de vagas nos cursos de graduação de Gestão de Agronegócios (Bacharelado) e de Ciências Naturais (Licenciatura), oferecidos pela Universidade de Brasília – *Campus* UnB – Planaltina.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O vestibular será regido por este edital, executado pelo CESPE/UnB e realizado no Distrito Federal – em Planaltina/DF e Sobradinho/DF – e na cidade de Formosa/GO.

1.2 A seleção para provimento de vagas nos cursos de graduação oferecidos pela UnB compreenderá provas de conhecimentos, mediante aplicação de provas objetivas e de prova de redação em Língua Portuguesa.

2 DOS CURSOS E DAS VAGAS

2.1 Os candidatos serão selecionados por curso, segundo o seu desempenho no vestibular e o número de vagas oferecido.

2.2 O 2.º Vestibular 2006 – *Campus* UnB – Planaltina será realizado por meio de dois sistemas de vagas: o Sistema Universal e o Sistema de Cotas para Negros.

2.2.1 Todos os candidatos que se inscreverem no 2.º Vestibular 2006 – *Campus* UnB – Planaltina concorrerão pelo Sistema Universal. Para concorrer prioritariamente por meio do Sistema de Cotas para Negros, o candidato deverá preencher os requisitos apresentados no item 7 deste edital.

2.3 Constam do quadro a seguir as opções de cursos de graduação para o 2.º Vestibular 2006 – *Campus* UnB – Planaltina e as respectivas vagas, divididas de acordo com os sistemas de vagas.

CURSOS E VAGAS			
ORDEM	CURSO	VAGAS	
		Sistema de Cotas para Negros	Sistema Universal
1	Gestão de Agronegócios (Bacharelado)	8	32
2	Ciências Naturais (Licenciatura)	8	32
TOTAL DE VAGAS		16	64

3 DA INSCRIÇÃO NO VESTIBULAR

3.1 A inscrição deverá ser efetuada **exclusivamente** via Internet, solicitada no período entre **10 horas do dia 24 de abril de 2006 e 23 horas e 59 minutos do dia 4 de maio de 2006**, observado o horário oficial de Brasília/DF, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/vestibular>.

3.1.1 Para os candidatos que não conseguirem acesso à Internet, serão disponibilizados computadores para a realização das inscrições na UnB/Planaltina, Área Universitária, n.º 1, *Campus* Universitário de Planaltina, Nossa Senhora de Fátima, Planaltina/DF, das 9 horas às 17 horas, durante o período de inscrição (exceto sábados, domingos e feriados).

3.2 TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 80,00.

3.3 O CESPE/UnB não se responsabilizará por solicitações de inscrição não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados.

3.4 O candidato poderá efetuar o pagamento da taxa de inscrição das seguintes formas:

a) por meio de débito em conta-corrente, apenas para correntistas do Banco do Brasil;

b) por meio de documento de arrecadação, pagável em qualquer lotérica;

c) por meio de boleto bancário, pagável em toda a rede bancária.

3.5 O documento de arrecadação e o boleto bancário estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/vestibular> e deverão ser impressos para o pagamento da taxa de inscrição **imediatamente** após a conclusão do preenchimento da ficha de solicitação de inscrição *online*.

3.6 A inscrição somente será acatada após a comprovação de pagamento da taxa de inscrição.

3.7 O pagamento da taxa de inscrição por meio de boleto bancário ou de documento de arrecadação deverá ser efetuado até o dia útil subsequente ao término do período de inscrição via Internet, ou seja, até o dia **5 de maio de 2006**.

3.8 As solicitações de inscrição cujos pagamentos forem efetuados após a data estabelecida no subitem anterior não serão acatadas, independentemente do motivo que tenha acarretado o pagamento fora do prazo.

3.9 O comprovante de inscrição estará disponível no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/vestibular>, após o acatamento da inscrição, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse documento.

3.10 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO NO VESTIBULAR

3.10.1 O candidato, no ato de inscrição, deverá:

3.10.1.1 preencher a ficha de solicitação de inscrição *online* na Internet;

3.10.1.2 assinalar o curso para o qual deseja concorrer e a opção de língua estrangeira;

3.10.1.3 assinalar a opção de cidade onde deseja realizar as provas.

3.10.2 Os candidatos somente poderão solicitar mudança de opção de curso, de língua estrangeira bem como de cidade de realização das provas nos dias **7 e 8 de junho de 2006**, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/vestibular>, devendo, para tanto, pagar uma taxa no valor de R\$ 10,00.

3.10.2.1 Os candidatos que solicitarem alteração de opção de curso, de língua estrangeira e de cidade de realização das provas deverão efetuar o pagamento da taxa definida no subitem 3.10.2 até o dia **9 de junho de 2006**, conforme as disposições previstas no item 3 deste edital.

3.10.3 É vedada a transferência do valor pago a título de taxa para terceiros ou para outros concursos/processos seletivos.

3.10.4 É vedada a inscrição condicional ou a extemporânea, a via fax, a via correio eletrônico ou a via postal.

3.10.5 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do evento pela FUB/CESPE/UnB.

3.10.5.1 Caso o cheque utilizado para o pagamento da taxa de inscrição seja devolvido por qualquer motivo, o CESPE/UnB reserva-se o direito de tomar as medidas legais cabíveis.

3.10.6 Serão anulados, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato selecionado não apresentar, no ato de registro, os documentos exigidos como requisitos, conforme o item 11 deste edital.

3.10.7 As informações prestadas na solicitação de inscrição via Internet serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo o CESPE/UnB do direito de excluir do vestibular aquele que não preencher a ficha de inscrição de forma completa e correta e/ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos.

3.10.8 O candidato só poderá concorrer com um único número de inscrição.

3.10.9 Informações complementares acerca da inscrição estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/vestibular>.

4 DOS CANDIDATOS QUE REALIZARAM AS TRÊS SÉRIES DO ENSINO MÉDIO NAS LOCALIDADES DE BRAZLÂNDIA/DF, PLANALTINA/DF, SOBRADINHO/DF, SOBRADINHO II/DF, ÁGUA FRIA DE GOIÁS/GO, CABECEIRAS/GO, FORMOSA/GO, PLANALTINA DE GOIÁS/GO, VILA BOA/GO E BURITIS/MG

4.1 Os candidatos que concluíram as três séries do ensino médio nas localidades de Brazlândia/DF,

Planaltina/DF, Sobradinho/DF, Sobradinho II/DF, Água Fria de Goiás/GO, Cabeceiras/GO, Formosa/GO Planaltina de Goiás/GO, Vila Boa/GO e Buritis/MG, caso não sejam eliminados do vestibular, conforme subitem 10.3.5 deste edital, terão o resultado de cada prova objetiva multiplicado por 1,2, antes de se proceder à classificação por sistema/curso.

4.2 Para comprovação da realização das três séries do ensino médio nas localidades citadas no subitem anterior, os candidatos deverão enviar, até o dia **5 de maio de 2006, impreterivelmente**, por meio de Encomenda Expressa da ECT (SEDEX) ou por carta registrada, para a Central de Atendimento do CESPE/UnB – 2.º Vestibular 2006 – *Campus* UnB – Planaltina (certificado/declaração), localizada no *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), ala norte, mezanino – Asa Norte, Brasília/DF, Caixa Postal 4488, CEP 70904-970, históricos escolares das três séries do ensino médio, acompanhados de declaração/certificado da escola, atestando que o candidato realizou as séries em escola situada nas localidades descritas acima.

4.2.1 Os históricos escolares e a declaração/certificado da escola referidos no subitem 4.2 poderão, ainda, ser entregues, **impreterivelmente**, até o dia **5 de maio de 2006**, das 8 horas às 19 horas, (exceto sábados, domingos e feriados) pessoalmente ou por terceiro, na Central de Atendimento do CESPE/UnB, localizada no endereço constante do subitem anterior.

5 DOS CANDIDATOS QUE NECESSITAM DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO

5.1 O candidato que necessitar de atendimento diferenciado poderá solicitar:

a) provas ampliadas (com ampliação de 100%), superampliadas (com ampliação de cerca de 300%), em braille ou auxílio de leitor;

b) tratamento especial no dia de realização das provas, devendo indicar, obrigatoriamente, os recursos especiais necessários;

c) ampliação do tempo de realização das provas. Essa solicitação será apreciada pela junta médica oficial da Fundação Universidade de Brasília (FUB), que poderá ou não deferi-la. A ampliação de tempo não será, em hipótese alguma, superior a uma hora além do tempo normal previsto para os demais candidatos;

d) horário diferenciado, no dia de realização das provas, por motivos religiosos.

5.1.1 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, além de solicitar atendimento diferenciado para tal fim, deverá levar, no dia de realização das provas, um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante não realizará as provas.

5.2 As solicitações de que trata o subitem 5.1, ou qualquer outro tipo de solicitação de atendimento diferenciado, deverão ser indicadas na **solicitação de inscrição via Internet**, nos campos apropriados.

5.2.1 O candidato que necessitar de atendimento diferenciado para a realização das provas deverá indicar, na solicitação de inscrição via Internet, os recursos especiais necessários e, ainda, enviar, até o dia **5 de maio de 2006, impreterivelmente**, por meio de Encomenda Expressa da ECT (SEDEX) ou por carta registrada, para a Central de Atendimento do CESPE/UnB – 2.º Vestibular 2006 – *Campus* UnB – Planaltina (laudo médico), localizada no *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), ala norte, mezanino – Asa Norte, Brasília/DF, Caixa Postal 4488, CEP 70904-970, laudo médico que justifique o atendimento diferenciado solicitado. Após esse período, a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior e nos que forem de interesse da Administração Pública.

5.2.1.1 O laudo médico (original ou cópia simples) referido no subitem 5.2.1 poderá, ainda, ser entregue, **impreterivelmente**, até o dia **5 de maio de 2006**, (exceto sábados, domingos e feriados), das 8 horas às 19 horas, pessoalmente ou por terceiro, na Central de Atendimento do CESPE/UnB, localizada no endereço constante do subitem anterior.

5.2.1.2 O fornecimento do laudo médico, por qualquer via, é de responsabilidade exclusiva do candidato. O CESPE/UnB não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada do laudo a seu destino.

5.2.1.2.1 A inexistência de laudo médico para qualquer solicitação de atendimento diferenciado implicará o não-atendimento desta solicitação.

5.2.1.2.2 O laudo médico valerá somente para este concurso, não será devolvido e não serão fornecidas cópias desse laudo.

5.2.1.2.3 A relação dos candidatos que tiveram o seu atendimento diferenciado deferido será divulgada na Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/vestibular>, no edital de locais e horário de realização das provas.

5.2.1.2.4 O candidato disporá de 24 horas a partir da divulgação da relação citada no subitem anterior para contestar as razões do indeferimento pessoalmente ou por meio de fax, *e-mail* ou via sedex, citados no subitem 12.4 deste edital. Após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

5.2.2 Os candidatos que necessitarem de atendimento diferenciado por motivos religiosos deverão apresentar requerimento pessoalmente na Central de Atendimento do CESPE/UnB, localizada no endereço citado no subitem 5.2.1 deste edital, até o dia **5 de maio de 2006**, munidos de declaração da congregação religiosa a que pertencem, com firma reconhecida, atestando a sua condição de membro da igreja. A falta de apresentação do requerimento devidamente documentado, **no citado prazo**, implicará a não-concessão de atendimento diferenciado ao candidato.

5.2.2.1 Os candidatos poderão, ainda, enviar o requerimento e a declaração mencionados no subitem 5.2.2, por meio de Encomenda Expressa da ECT (SEDEX) ou por carta registrada, para a Central de Atendimento do CESPE/UnB – 2.º Vestibular 2006 – *Campus* UnB – Planaltina, *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), ala norte, mezanino – Asa Norte, Brasília/DF, Caixa Postal 4488, CEP 70904-970, até o dia **5 de maio de 2006**.

5.2.3 A viabilidade do atendimento de cada solicitação será avaliada pelo CESPE/UnB.

6 DA OPÇÃO POR CURSO E LÍNGUA ESTRANGEIRA

6.1 Os candidatos concorrerão à opção única de curso.

6.2 O candidato deverá assinalar, na solicitação de inscrição, a língua estrangeira de sua opção: Língua Espanhola, Língua Francesa ou Língua Inglesa.

6.2.1 O candidato que não fizer a escolha de língua estrangeira será incluído automaticamente na opção de Língua Inglesa.

7 DO SISTEMA DE COTAS PARA NEGROS

7.1 Para concorrer às vagas reservadas por meio do Sistema de Cotas para Negros, o candidato deverá ser negro de cor preta ou parda.

7.2 Para concorrer ao Sistema de Cotas para Negros, o candidato deverá efetuar a sua inscrição via Internet, conforme procedimentos descritos no item 3 deste edital e, ainda, comparecer a um dos postos relacionados a seguir, de acordo com a opção de cidade de realização das provas, no período de **8 a 12 de maio de 2006**, das **9 horas às 17 horas**, onde será fotografado e assinará uma declaração de opção para concorrer às vagas por meio desse sistema, na qual afirmará a sua adesão aos critérios e aos procedimentos inerentes ao referido sistema.

a) **Planaltina/DF** – UnB/Planaltina, Área Universitária, n.º 1, *Campus* Universitário de Planaltina – Nossa Senhora de Fátima.

b) **Sobradinho/DF** – Centro de Ensino Médio 1 de Sobradinho, quadra 4, Área Especial.

c) **Formosa/GO** – Sociedade de Ensino Superior Fênix – Faculdade IESGO – Avenida Brasília, n.º 2.001 – Formosinha.

7.2.1 Para a realização das fotos, o candidato deverá comparecer ao posto localizado na cidade de realização das provas por ele escolhida no momento da sua inscrição, munido de documento de identidade **original**, em bom estado, por meio do qual será identificado.

7.2.2 O candidato que se inscrever no Sistema de Cotas para Negros e não comparecer ao respectivo posto na forma do subitem 7.2 deste edital ou que comparecer sem o documento de identidade **original**, concorrerá apenas às vagas do Sistema Universal.

7.2.3 Para o candidato que já teve a sua inscrição homologada no Sistema de Cotas para Negros em vestibulares anteriores da UnB, não será necessário o comparecimento aos postos, devendo este apenas optar por concorrer nesse sistema no momento da sua inscrição.

7.2.3.1 O candidato que não optar por concorrer no Sistema de Cotas para Negros, no momento da sua inscrição, concorrerá somente pelo Sistema Universal.

7.3 O pedido de inscrição, incluindo a fotografia, será analisado por uma banca que decidirá pela homologação ou não da inscrição do candidato no Sistema de Cotas para Negros, com base no critério estabelecido no subitem 7.1 deste edital.

7.3.1 O candidato que não atender às condições descritas nos subitens 7.1 e 7.2 deste edital não terá sua inscrição homologada no Sistema de Cotas para Negros.

7.3.2 A relação provisória dos candidatos que tiverem suas inscrições homologadas será divulgada nos quadros de avisos do CESPE/UnB e disponibilizada na Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/vestibular>, na data provável de **7 de junho de 2006**.

7.3.3 O candidato poderá interpor recurso contra a não-homologação de sua inscrição, conforme procedimentos a serem divulgados na data estabelecida no subitem anterior.

7.3.4 O CESPE/UnB reserva-se o direito de convocar o candidato para entrevista, a fim de dirimir quaisquer dúvidas acerca de seu pedido de inscrição ou de recurso.

7.3.5 Os candidatos que não tiverem sua inscrição homologada no Sistema de Cotas para Negros concorrerão às vagas do Sistema Universal.

8 DAS PROVAS DE CONHECIMENTO

8.1 As provas de conhecimentos, obrigatórias para todos os candidatos, serão realizadas nos dias **24 e 25 de junho de 2006**, de acordo com o seguinte quadro.

DATA	PROVA	DISCIPLINAS	NÚMERO DE ITENS	DURAÇÃO
1.º DIA 24/6/2006	Língua Estrangeira	Língua Espanhola ou Língua Francesa ou Língua Inglesa	30	300 min
	Linguagens e Códigos e Ciências Sociais	Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Geografia e História	120	
	Redação em Língua Portuguesa		—	
2.º DIA 25/6/2006	Ciências da Natureza e Matemática	Biologia, Física, Química e Matemática	180	300 min

8.2 Em cada dia, as provas terão início às **14 horas (horário oficial de Brasília/DF)**.

8.3 As provas serão realizadas, de forma descentralizada, no Distrito Federal – em Planaltina/DF e Sobradinho/DF – e na cidade de Formosa/GO.

8.4 Os locais e o horário de realização das provas serão publicados no *Diário Oficial da União* e divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/vestibular>, na data provável de **14 de junho de 2006**. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado.

8.5 O CESPE/UnB poderá enviar, como complemento às informações citadas no subitem anterior, comunicação pessoal dirigida ao candidato, por *e-mail*, sendo de sua exclusiva responsabilidade a manutenção/atualização de seu correio eletrônico.

8.6 É dever do candidato ler o edital a ser divulgado na forma do subitem 8.4. O não-recebimento, por qualquer motivo, de comunicação pessoal não desobriga o candidato de tomar conhecimento do edital em referência.

8.7 As provas de conhecimentos serão aplicadas segundo o Sistema UnB de Provas e abordarão os conhecimentos previstos nos objetos de avaliação constantes do item 13 deste edital.

8.7.1 O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta **preta, fabricada em material transparente**, as respostas das provas objetivas para a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento da folha de respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas na folha de respostas e na capa do caderno de provas. Em nenhuma hipótese haverá substituição da folha de respostas por erro de preenchimento pelo candidato.

8.7.2 Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos das marcações feitas indevidamente na folha de respostas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com este edital e com as orientações constantes da folha de respostas e da folha de texto

definitivo, tais como: marcação rasurada ou emendada e campo de marcação não-preenchido integralmente.

8.7.3 Será permitido que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outras pessoas somente em caso de candidato que necessite de atendimento especial. Nesse caso, o candidato será acompanhado por um agente do CESPE/UnB devidamente treinado.

8.7.4 O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar a sua folha de respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.

8.8 O candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais, em especial seu nome, seu número de inscrição, o número de seu documento de identidade e sua opção de curso e de língua estrangeira.

8.9 O CESPE/UnB divulgará a imagem da folha de respostas dos candidatos que realizaram as provas, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/vestibular>, a partir da data de divulgação do resultado final das provas até quinze dias corridos da data de publicação do resultado final do vestibular.

8.9.1 Após o prazo determinado no subitem anterior, não serão aceitos pedidos de disponibilização da imagem da folha de respostas.

9 DA PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

9.1 A prova de Redação em Língua Portuguesa, de caráter eliminatório, tem por objetivo avaliar a habilidade de expressão na modalidade escrita em prosa e de aplicação das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa.

9.1.1 O candidato deverá produzir um texto com extensão máxima de trinta linhas, legível, caracterizado pela coerência e pela coesão, com base em comando formulado pela banca examinadora e elementos motivadores correlacionados.

9.1.2 A prova de redação consistirá em redação de texto descritivo, narrativo, expositivo-argumentativo e/ou instrucional.

9.1.3 Poderão ser explorados os seguintes gêneros textuais: resumos, resenhas, cartas, propagandas, textos informativos e argumentativos.

9.2 A prova de Redação em Língua Portuguesa deverá ser feita à mão, em letra legível, obrigatoriamente com caneta esferográfica de **tinta preta, fabricada em material transparente**. Caso o candidato faça a sua redação em letra de forma, deverá distinguir claramente as letras maiúsculas das minúsculas.

9.3 Será permitida a interferência e/ou a participação de terceiros na realização da prova de Redação em Língua Portuguesa somente em caso de candidato que tenha solicitado atendimento diferenciado. Nesse caso, o candidato será acompanhado por um agente do CESPE/UnB devidamente treinado, para o qual deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de pontuação. Para isso, será obrigatório que o candidato cumpra as determinações relativas ao atendimento diferenciado.

9.4 A folha de texto definitivo da prova de Redação em Língua Portuguesa não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra e/ou marca que a identifique, sob pena de anulação. Assim, a detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição de texto definitivo acarretará a anulação do texto.

9.5 A folha de texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da prova de Redação em Língua Portuguesa. Será oferecida folha para rascunho, de preenchimento facultativo, que não valerá para a finalidade de avaliação.

10 DA AVALIAÇÃO, DA CLASSIFICAÇÃO E DA SELEÇÃO

10.1 O vestibular da Universidade de Brasília utiliza, além da prova de Redação em Língua Portuguesa, de caráter discursivo, três provas objetivas: Língua Estrangeira, com 30 itens; Linguagens e Códigos e Ciências Sociais, com 120 itens; Ciências da Natureza e Matemática, com 180 itens.

10.2 Os itens são agrupados por comandos que devem ser obedecidos. Cada item pode ser de dois tipos, denominados tipo A e tipo B.

10.2.1 Cada item do tipo A deve ser julgado de acordo com o comando a que se refere e terá como resposta **CERTO** ou **ERRADO**. O valor de cada item do tipo A é um ponto positivo (+1), caso a resposta do candidato coincida com o gabarito oficial definitivo, ou um ponto negativo (-1), caso a resposta do candidato divirja do gabarito oficial definitivo.

10.2.1.1 É conveniente que o candidato só marque a resposta quando tiver certeza do acerto, pois itens deixados em branco ou com dupla marcação na folha de respostas não serão computados com valor negativo no cálculo do resultado da prova.

10.2.2 Em cada item do tipo B, propõe-se um problema e o candidato marcará um único resultado numérico como resposta ao item, representado por um número inteiro de 000 a 999. Trata-se, portanto, de item aberto, ou de uma forma de item discursivo de resposta objetiva. O valor de cada item do tipo B é igual a um ponto positivo (+1), caso a resposta do candidato coincida com o gabarito oficial definitivo, e igual a zero, caso a resposta do candidato divirja do gabarito oficial definitivo.

10.2.2.1 Itens do tipo B respondidos erroneamente não serão computados com valor negativo.

10.2.2.2 Os algarismos das centenas e das dezenas devem ser obrigatoriamente marcados na folha de respostas, mesmo que sejam iguais a zero.

10.3 A avaliação das provas objetivas será feita por processamento eletrônico, enquanto a prova de Redação em Língua Portuguesa será avaliada por uma banca de professores especialistas. A classificação e a seleção dos candidatos serão feitas de acordo com a sequência operacional a seguir.

10.3.1 Identificação por leitura óptica, para cada candidato, em cada uma das provas objetivas e independentemente de estar concorrendo para vagas do sistema universal ou do sistema de cotas para negros, dos itens que estão em concordância e em discordância com o gabarito oficial definitivo da prova, e dos itens não marcados pelo candidato.

10.3.2 Cálculo, para cada candidato, em cada uma das provas objetivas, do resultado de cada item (RI), conforme especificação abaixo.

a) Para itens do **tipo A**:

$RI =$	+1, caso a resposta do candidato esteja em concordância com o gabarito oficial definitivo da prova.
	-1, caso a resposta do candidato esteja em discordância com o gabarito oficial definitivo da prova.
	0, caso não haja marcação por parte do candidato ou caso haja dupla marcação.

b) Para itens do **tipo B**:

$RI =$	+1, caso a resposta do candidato esteja em concordância com o gabarito oficial definitivo da prova.
	0, caso a resposta do candidato esteja em discordância com o gabarito oficial definitivo da prova ou caso não haja marcação por parte do candidato.

10.3.3 Cálculo, para cada candidato, do resultado de cada prova objetiva (S/Ng), pela soma algébrica dos valores dos resultados dos itens que a compõem:

$$RP = \sum_{k=1}^{N_i} RI_k$$

em que N_i é o número de itens da prova objetiva, que pode assumir os valores seguintes.

$N_i =$	30, para a prova de Língua Estrangeira.
	120, para a prova de Linguagens e Códigos e Ciências Sociais.
	180, para a prova de Ciências da Natureza e Matemática.

e RI_k é o resultado do k -ésimo item da prova objetiva, para $k = 1, \dots, N_i$.

10.3.4 Cálculo, por candidato, do escore bruto (EB), pela soma algébrica dos resultados das provas objetivas:

$$EB = \sum_{k=1}^3 RP_k$$

em que

a) RP_1 é o resultado da prova de Língua Estrangeira;

b) RP_2 é o resultado da prova de Linguagens e Códigos e Ciências Sociais;

c) RP_3 é o resultado da prova de Ciências da Natureza e Matemática.

10.3.5 Desclassificação dos candidatos que se enquadrarem em pelo menos um dos itens a seguir.

a) Faltar a qualquer um dos dias de provas;

- b) obtiver $RP_1 \leq 0$;
- c) obtiver $RP_2 < 12$;
- d) obtiver $RP_3 < 18$;
- e) obtiver $EB < 66$.

10.3.6 O candidato que não se enquadrar em nenhum dos itens citados no subitem 10.3.5 será considerado classificado.

10.3.7 O candidato eliminado na forma do subitem 10.3.5 deste edital não terá classificação alguma no vestibular.

10.3.8 Todos candidatos não-eliminados na forma do subitem 10.3.5 e que concluíram as três séries do ensino médio nas localidades de Brazlândia/DF, Planaltina/DF, Sobradinho/DF, Sobradinho II/DF, Água Fria de Goiás/GO, Cabeceiras/GO, Formosa/GO Planaltina de Goiás/GO, Vila Boa/GO e Buritis/MG terão o resultado de cada prova objetiva multiplicado por 1,2.

10.3.9 Cálculo, para cada prova objetiva, considerando apenas o universo de todos os candidatos classificados na forma do item 10.3.5, independentemente de estarem concorrendo para vagas do sistema universal ou do sistema de cotas para negros e observando o estabelecido no subitem 10.3.8,

10.3.9.1 da média aritmética dos resultados da prova ($MARP$):

$$MARP = \frac{\sum_{k=1}^N RP_k}{N}$$

em que N é o número total de candidatos classificados e RP_k é o resultado do candidato k , $k = 1, \dots, N$, na prova que está sendo analisada.

10.3.9.2 do desvio-padrão das notas dos candidatos ($DPRP$):

$$DPRP = \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^N (RP_k - MARP)^2}{N}}$$

em que N é o número total de candidatos classificados e RP_k é o resultado do candidato k , $k = 1, \dots, N$, na prova que está sendo analisada.

10.3.9.3 Para cada prova de língua estrangeira, o número N referido nos subitens 10.3.9.1 e 10.3.9.2 corresponde somente ao total de candidatos classificados na forma do item 10.3.5 e que optaram pela respectiva língua: Língua Espanhola, Língua Francesa ou Língua Inglesa.

10.3.10 Cálculo, para cada candidato classificado, em cada prova objetiva, do seu afastamento padronizado (AP):

$$AP = \frac{RP - MARP}{DPRP}$$

em que RP , $MARP$ e $DPRP$ são, respectivamente, o resultado do candidato, a média aritmética dos resultados e o desvio-padrão das notas dos candidatos na prova que está sendo analisada, como definido nos itens precedentes.

10.3.11 Cálculo, para cada candidato classificado, em cada prova objetiva, do seu escore padronizado (EP): $EP = 10 \times AP$, em que AP é o afastamento padronizado do candidato na prova que está sendo analisada.

10.3.12 Cálculo, para cada candidato classificado, do argumento final (AF) de classificação, obtido no conjunto das provas objetivas: $AF = 1 \times EP1 + 4 \times EP2 + 8 \times EP3$, em que

- $EP1$ é o escore padronizado do candidato na prova de Língua Estrangeira;
- $EP2$ é o escore padronizado do candidato na prova de Linguagens e Códigos e Ciências Sociais;
- $EP3$ é o escore padronizado do candidato na prova de Ciências da Natureza e Matemática.

10.3.13 Ordenação dos candidatos, por sistema de vagas e por curso de opção, sendo que todos os candidatos concorrem no sistema universal, de acordo com os valores decrescentes dos argumentos finais. Todos os valores serão calculados utilizando-se duas casas decimais, arredondando-se para cima quando o algarismo da terceira casa decimal for maior ou igual a cinco.

10.3.14 Avaliação, por uma banca de professores especialistas, da prova de Redação em Língua Portuguesa (PRLP), com base na ordenação citada no item anterior. Somente serão avaliadas as provas de Redação em Língua Portuguesa dos candidatos que tiverem a possibilidade de classificação final nas posições correspondentes ao número de vagas de cada curso, considerando as vagas do sistema universal ou do sistema de cotas para negros.

10.3.15 A avaliação da PRLP consistirá na análise, pela banca examinadora, dos aspectos formais e estruturais dos textos dos candidatos, assim como do desenvolvimento do tema proposto. Será calculada a nota na redação (*NR*) do seguinte modo:

- i. Nos casos de fuga ao tema, de inexistência de texto ou de identificação indevida na folha de texto definitivo, o candidato receberá nota *NR* = 0,00;
- ii. A apresentação textual, a estrutura textual e o desenvolvimento do tema totalizarão a nota relativa ao domínio do conteúdo (*NC*), limitada a 10,00 pontos.
- iii. A avaliação do domínio da modalidade escrita totalizará o número de erros (*NE*) do candidato, considerando-se aspectos tais como acentuação, ortografia, pontuação, concordância, regência etc.
- iv. Será computado o número total de linhas (*TL*) efetivamente escritas pelo candidato, em que $TL \leq 30$.
- v. Será calculada, então, para cada candidato, a *NR* pela fórmula:

$$NR = NC - \frac{NE}{TL} \times K$$

em que *K* é uma constante que pode assumir os valores 2, 3, 4, 5 ou 6, dependendo do grau de complexidade do tema proposto na prova de Redação em Língua Portuguesa.

vi. A nota *NR* será calculada utilizando-se duas casas decimais e arredondando-se para cima quando o algarismo da terceira casa decimal for maior ou igual a cinco.

vii. Será atribuída nota igual a 0,00 ao candidato que obtiver $NR < 0,00$. Assim, *NR* terá os valores mínimo de 0,00 e máximo de 10,00.

viii. Será considerado apto o candidato que obtiver $NR \geq 2,00$ pontos.

ix. O candidato que for considerado inapto na prova de Redação em Língua Portuguesa não terá classificação alguma no processo de seleção.

x. Após a desclassificação dos candidatos considerados inaptos na prova de Redação em Língua Portuguesa, e caso não haja candidatos suficientes para o preenchimento das vagas de todos os cursos, será realizada avaliação das provas de redação de todos os candidatos que tiverem possibilidade de seleção, por sistema de vagas e por curso de opção, em um processo recursivo até o preenchimento de todas as vagas, caso seja possível.

10.3.16 Os candidatos considerados aptos na prova de Redação em Língua Portuguesa e que tenham optado para concorrer prioritariamente às vagas do sistema de cotas para negros serão ordenados, por curso de opção, até o limite de vagas desse sistema de cada curso, de acordo com os valores decrescentes de seus argumentos finais. As vagas do sistema de cotas para negros que não forem preenchidas nessa etapa serão adicionadas às vagas universais dos respectivos cursos.

10.3.17 Os candidatos considerados aptos na prova de Redação em Língua Portuguesa e que tenham optado para concorrer às vagas do sistema universal e os candidatos que tenham optado para concorrer prioritariamente às vagas do sistema de cotas para negros e que não tenham sido selecionados na etapa descrita no subitem 10.3.16 serão ordenados, por curso de opção, até o limite de vagas do sistema universal de cada curso, de acordo com os valores decrescentes de seus argumentos finais.

10.3.18 DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

10.3.18.1 Quando houver empate nos itens 10.3.16 ou 10.3.17, terá prioridade o candidato que, nessa ordem,

- i. obtiver maior escore na prova de Ciências da Natureza e Matemática;
- ii. obtiver o maior total de acertos no conjunto de todas as provas objetivas;
- iii. obtiver a maior nota na prova de Redação em Língua Portuguesa;
- iv. persistindo o empate, terá preferência o candidato mais idoso.

10.3.19 Realização da primeira seleção dos candidatos até o preenchimento das vagas, por curso de opção, levando-se em conta a ordem de classificação estabelecida nos itens de 10.3.16 a 10.3.18. Os nomes desses candidatos estarão na Primeira Chamada de Candidatos Selecionados, os quais deverão se

apresentar, para registro, em datas estabelecidas pela Diretoria de Administração Acadêmica (DAA) da UnB.

10.3.20 Realização da segunda chamada de candidatos, após o período de registro e tendo havido desistência formal ou não-comparecimento de candidatos, obedecendo à ordem de classificação estabelecida nos itens de 10.3.16 a 10.3.18. Será realizada avaliação das provas de redação de todos os candidatos que tiverem a possibilidade de seleção nas posições correspondentes às vagas restantes tanto para o sistema de cotas para negros quanto para o sistema universal, com subsequente classificação desses candidatos, por curso de opção, seguindo as regras até aqui estabelecidas e de acordo com os valores decrescentes de seus argumentos finais.

10.3.21 Após a implementação da etapa descrita no item 10.3.20, um candidato que tenha optado prioritariamente por uma vaga no sistema de cotas para negros, mas que tenha sido selecionado, na primeira chamada, para uma das vagas no sistema universal de acordo com o estabelecido no item 10.3.17, pode passar a ser selecionado para uma das vagas do sistema de cotas para negros geradas por desistência ou não-comparecimento. A vaga no sistema universal gerada nessa situação será também utilizada na segunda chamada.

10.3.22 Convocação, pelo CESPE, em Segunda Chamada, dos candidatos classificados segundo os itens 10.3.20 e 10.3.21, até o limite de vagas geradas após a Primeira Chamada. Esses candidatos comporão a Segunda Chamada de Candidatos Selecionados e deverão apresentar-se, para registro, em data estabelecida pela DAA.

10.3.23 Realização de chamadas subsequentes, a critério exclusivo da Universidade de Brasília, para preenchimento de vagas que não forem ocupadas em segunda chamada, utilizando-se o mesmo procedimento descrito nos itens 10.3.20 e 10.3.21.

11 DO REGISTRO ACADÊMICO

11.1 Os candidatos selecionados por sistema/curso na forma do subitem 10.3 deste edital têm assegurado o direito a efetivar o seu ingresso na UnB (*Campus* UnB – Planaltina), desde que cumpram o procedimento de registro acadêmico, tal como descrito neste edital.

11.2 A seleção dos candidatos será realizada em chamadas.

11.3 A seleção de candidatos para a segunda chamada ocorrerá somente nos casos em que candidatos selecionados para a primeira chamada percam a vaga por não efetivarem o registro acadêmico nos termos deste edital ou, se efetivarem o registro, oficializarem a desistência da vaga.

11.4 Os candidatos selecionados, em quaisquer das chamadas, para preenchimento de vagas nos cursos de graduação da UnB deverão comparecer à Universidade, para fins de registro, nos Postos Avançados da Secretaria de Administração Acadêmica (SAA).

11.4.1 O registro acadêmico é de responsabilidade exclusiva da SAA.

11.5 Os prazos para o registro de candidatos selecionados serão divulgados durante a realização das provas do vestibular e por meio de avisos afixados no *Campus* da UnB.

11.6 O registro de candidatos selecionados, em quaisquer das chamadas, far-se-á mediante apresentação dos seguintes documentos: documento de identidade; certificado de alistamento militar – para candidatos do sexo masculino; título de eleitor, acompanhado de comprovante de votação ou de justificativa de não-votação na última eleição, de ambos os turnos, se for o caso, inclusive referendo; histórico escolar de ensino médio e certificado de conclusão de ensino médio.

11.7 A documentação prevista no subitem 11.6 deste edital deverá ser apresentada em cópia autenticada ou original e cópia, caso em que a autenticação será feita pelo próprio Posto Avançado da SAA.

11.8 Os candidatos selecionados, em quaisquer das chamadas, que não comparecerem para efetivar o registro no prazo estabelecido ou que não apresentarem a documentação completa para o registro acadêmico perderão o direito ao ingresso na UnB.

11.9 O candidato já aluno da UnB só poderá fazer o registro no novo curso mediante a desistência do curso anterior.

11.10 O registro acadêmico poderá ser feito por terceiros, exigindo-se, neste caso, procuração simples de próprio punho do candidato, sem necessidade de reconhecimento de firma, acompanhada do documento de identidade original do procurador, bem como dos documentos do candidato, referidos no subitem 11.6 deste edital.

12 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1 A inscrição do candidato implica a aceitação das condições do vestibular contidas nos comunicados, neste edital e em outros que vierem a ser publicados e das decisões que possam ser tomadas pelo CESPE/UnB, em casos omissos.

12.2 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a este vestibular no *Diário Oficial da União*, os quais também serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/vestibular>.

12.3 O candidato poderá obter informações referentes ao vestibular na Central de Atendimento do CESPE/UnB, localizada no *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), ala norte, mezanino – Asa Norte, Brasília/DF, por meio do telefone (61) 3448-0100, ou via Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/vestibular>, ressalvado o disposto no subitem 15.5 deste edital.

12.4 O candidato que desejar relatar ao CESPE/UnB fatos ocorridos durante a realização do vestibular deverá fazê-lo à Central de Atendimento do CESPE/UnB; postar correspondência para a Caixa Postal 4488, CEP 70904-970; encaminhar mensagem pelo fax de número (61) 3448-0111; ou enviá-la para o endereço eletrônico sac@cespe.unb.br.

12.5 Não serão dadas, por telefone, informações a respeito de datas, locais e horários de realização das provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados na forma do subitem 12.2.

12.6 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de **uma hora** do horário fixado para o seu início, munido de caneta esferográfica de **tinta preta, fabricada em material transparente**, do comprovante de inscrição e do documento de identidade **original**. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira e/ou borracha durante a realização das provas.

12.7 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo aprovado pelo artigo 159 da Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997).

12.7.1 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

12.7.2 Não será aceita cópia do documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo do documento.

12.8 Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento de identidade **original**, na forma definida no subitem 12.7 deste edital, não poderá fazer as provas e será automaticamente eliminado do vestibular.

12.9 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, noventa dias, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

12.9.1 A identificação especial será exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

12.10 Para a segurança dos candidatos e a garantia da lisura do certame, o CESPE/UnB poderá proceder, como forma de identificação, à coleta da impressão digital de todos os candidatos no dia de realização das provas.

12.11 Não serão aplicadas provas em local, data ou horário diferentes dos predeterminados em edital ou em comunicado.

12.12 Não será admitido ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

12.13 O candidato que se retirar do ambiente de provas não poderá retornar em hipótese alguma.

- 12.14 O candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** na sala de provas por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas.
- 12.14.1 A inobservância do subitem anterior acarretará a não-correção das provas e, conseqüentemente, a eliminação do candidato no vestibular.
- 12.15 O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 12.16 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão do afastamento de candidato da sala de provas.
- 12.17 Não haverá segunda chamada para a realização das provas. O não-comparecimento a estas implicará a eliminação automática do candidato.
- 12.18 **Não** será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos **nem** a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, régua de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
- 12.19 Será eliminado do concurso, o candidato que, durante a realização das provas, for surpreendido portando aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc. bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira e/ou borracha.
- 12.19.1 O CESPE/UnB recomenda que o candidato não leve nenhum dos objetos citados no subitem anterior, no dia de realização das provas.
- 12.19.2 O CESPE/UnB não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.
- 12.20 Não será permitida a entrada de candidatos no ambiente de provas portando armas. O candidato que estiver armado será encaminhado à Coordenação.
- 12.21 No dia de realização das provas, o CESPE/UnB poderá submeter os candidatos ao sistema de detecção de metal.
- 12.22 Haverá um marcador de tempo, em cada sala de provas, para o acompanhamento dos candidatos.
- 12.23 Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do vestibular o candidato que, durante a sua realização:
- a) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução das provas;
 - b) utilizar-se de livros, máquinas de calcular ou equipamento similar, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos ou, ainda, que se comunicar com outro candidato;
 - c) for surpreendido portando aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc. bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira e/ou borracha;
 - d) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes ou com os demais candidatos;
 - e) fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos;
 - f) recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - g) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
 - h) ausentar-se da sala, a qualquer tempo, levando a folha de respostas ou a folha de texto definitivo;
 - i) descumprir as instruções contidas no caderno de provas, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo;
 - j) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
 - k) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do vestibular;
 - l) não permitir a coleta de sua assinatura e/ou de sua impressão digital.
- 12.24 No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação destas ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao seu conteúdo ou aos critérios de avaliação e de classificação.

12.25 Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato se utilizado de processo ilícito, suas provas serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do vestibular.

12.26 O descumprimento de quaisquer das instruções supracitadas implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

12.27 O CESPE/UnB poderá modificar o presente edital, visando ao melhor êxito do vestibular. As modificações, se necessárias, serão divulgadas e estarão de acordo com a legislação vigente.

12.28 A critério exclusivo da UnB, poderá haver convocação de candidatos em chamadas subsequentes para o preenchimento de vagas não ocupadas em segunda chamada.

12.29 A UnB reserva-se o direito de estabelecer contato individual com cada candidato selecionado da segunda chamada em diante, para efeito de comunicação de resultado.

12.30 Cada candidato terá direito a um boletim de desempenho individual, que estará acessível pela Internet a partir do dia **5 de setembro de 2006**, no endereço <http://www.cespe.unb.br/vestibular>.

12.31 O CESPE/UnB divulgará a relação dos candidatos selecionados pela imprensa e em listas afixadas na UnB e em outros locais, de acordo com a conveniência da Universidade.

12.32 A UnB não oferecerá alojamento nem alimentação aos candidatos.

13 DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO (HABILIDADES E CONHECIMENTOS)

13.1 HABILIDADES

13.1.1 Os itens das provas objetivas poderão avaliar habilidades que vão além de mero conhecimento memorizado, abrangendo compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, valorizando a capacidade de raciocínio.

13.1.2 Cada item das provas objetivas poderá contemplar mais de uma habilidade e conhecimentos relativos a mais de uma área de conhecimento.

13.2 CONHECIMENTOS

13.2.1 Nas provas objetivas, serão avaliados, além das habilidades mentais, conhecimentos, conforme especificação a seguir.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

EIXO: USO

Foco – Leitura

Competência: Demonstrar conhecimento, em nível intermediário, de uma língua estrangeira (língua inglesa, espanhola ou francesa), por meio de compreensão, interpretação e análise de textos escritos ou visuais em diversos níveis de apreciação morfológica, sintática, semântica, lexical e estilística, considerando os aspectos socioculturais envolvidos.

Objetos de conhecimento	Habilidades
• Apreensão textual: idéia principal e idéias correlatas, paráfrase, síntese e análise • Tipos textuais (literários e não-literários): narrativo, descritivo, informativo, publicitário, etc	• Identificar a idéia principal e as idéias correlatas de um texto escrito ou visual. • Fazer analogias, inferências, deduções, conclusões e avaliações. • Ler e interpretar textos literários e não-literários. • Argumentar e justificar opiniões. • Inferir informações, temas, assuntos e contextos. • Reconhecer e empregar estruturas semânticas equivalentes ou opostas.

EIXO: ANÁLISE

Foco – Estruturas lingüísticas

Competência: Demonstrar conhecimento, em nível intermediário, de uma língua estrangeira (língua inglesa, espanhola ou francesa) em seus diversos níveis de apreciação morfológica, sintática, semântica e lexical.

Objetos de conhecimento	Habilidades
I – Língua Inglesa • Adjetivos • Advérbios • Artigos • Conjunções • Determinantes • Substantivos • Preposições • Pronomes • Verbos e tempos verbais • Formação das palavras	• Identificar e analisar estruturas lingüísticas. • Estabelecer relações entre estruturas lingüísticas. • Reconhecer o nível semântico por intermédio do contexto e do conhecimento morfossintático e lexical. • Utilizar a língua inglesa na interpretação e na intervenção em situações reais.
II – Língua Espanhola • Norma culta e variação lingüística • Acentuação gráfica • Morfologia: identificação e análise de estruturas lingüísticas; reconhecimento das classes de palavras, emprego e funções • Artigos • Substantivos e adjetivos • Numerais cardinais e ordinais • Preposições • Advérbios e conjunções • Pronomes: formas e função, complementos diretos e indiretos • Verbos: modo indicativo; modo subjuntivo; modo imperativo e modo condicional (simples). • A impessoalidade • O estilo indireto • Significação vocabular e textual: homônimos, heterotônicos e heterossemânticos em relação ao português • Morfossintaxe: sujeito, predicado e complementos; o período simples e o período composto; a subordinação	

Objetos de conhecimento	Habilidades
III – Língua Francesa • Verbos e tempos verbais • Substantivos • Adjetivos • Advérbios • Pronomes • Emprego de “en” e “y” • Preposições • Conjunções de subordinação • Sintaxe do período: proposições simples e complexas; expressões de causa, de consequência e de tempo	

LINGUAGENS E CÓDIGOS E CIÊNCIAS SOCIAIS

Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

EIXO: USO

Foco – Leitura

Competência: Apreender o texto como construção de conhecimento em diferentes níveis de compreensão análise e interpretação.

Objetos de conhecimento	Habilidades
• Funções da linguagem • Fatores de textualidade • Apreensão textual: idéias principal e secundárias; paráfrase, paródia, síntese, progressão temática, modo de organização; tese e argumentação; pressuposto, analogia e inferência • Relações lógicas, na construção textual • Tipos textuais: narrativo, descritivo, expositivo -argumentativo, instrucional • Gêneros textuais: resumos, resenhas, cartas, propagandas, textos informativos	• Reconhecer gêneros e tipos textuais. • Identificar fatores de textualidade. • Identificar e analisar informações nos textos. • Comparar modos de organização textual. • Fazer analogias e inferências. • Argumentar e justificar opiniões.

EIXO: ANÁLISE

Foco I – Literatura

Competência: Compreender o texto literário como uma experiência singular de expressão, interpretação e representação da realidade.

Objetos de conhecimento	Habilidades
• Conceituação e funções da literatura • Caracterização de texto literário, comparação entre texto literário e não-literário, função estética do texto, recriação subjetiva da realidade, plurissignificação da linguagem e figuras de linguagem • Gêneros literários: textos em prosa e em verso	• Identificar fatores de literariedade. • Reconhecer e analisar aspectos formais e temáticos em textos literários. • Contrastar texto literário e não-literário. • Analisar aspectos formais e temáticos em textos

Objetos de conhecimento	Habilidades
Estilos de época na literatura brasileira: Barroco, Arcadismo, Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo, Pré-Modernismo, Modernismo e tendências contemporâneas	literários. Associar texto literário a estilo e contexto cultural da época.

Foco II – Estruturas linguísticas

Competências:

- (1) Reconhecer variações linguísticas no uso social, bem como suas implicações nos diferentes níveis e aspectos de significação vocabular e textual.
- (2) Reconhecer que a língua se organiza em relações de equivalência (coordenação) e de dependência (subordinação) nos níveis lexical, oracional e textual.

Objetos de conhecimento	Habilidades
- Norma culta e variação linguística - Significação vocabular e textual: denotação, conotação, polissemia, homonímia, sinonímia, antonímia, paráfrase, ambigüidade - Morfossintaxe: coordenação e subordinação entre os termos na oração e entre orações no período; pontuação; determinantes do nome e do verbo no texto; relações de regência e concordância na oração e no período - classes de palavras: estrutura, emprego e funções - processo de formação de palavras - padrão escrito no nível culto: ortografia, acentuação gráfica	- Distinguir marcas de variantes linguísticas. - Respeitar a adequação da variação linguística. - Estabelecer relações em usos linguísticos. - Identificar, analisar e comparar estruturas linguísticas. - Estabelecer relações entre estruturas linguísticas. - Identificar e analisar conseqüências textuais nas alterações das estruturas linguísticas.

Foco III – Produção de texto

Competência: Produzir textos em que se apliquem as normas linguísticas adequadas ao registro linguístico e ao gênero textual.

Objetos de conhecimento	Habilidades
- Fatores de textualidade - Organização textual: idéias principal e secundárias; paráfrase; síntese, progressão temática; tese e argumentação - Tipos textuais: descritivo, narrativo, expositivo -argumentativo, instrucional - Gêneros textuais: resumos, resenhas, cartas, propagandas, textos informativos e argumentativos	- Organizar idéias e argumentos em textos. - Utilizar fatores de textualidade. - Argumentar e justificar opiniões. - Adequar os usos linguísticos aos gêneros e tipos textuais.

Geografia

Foco – A construção do espaço geográfico

Competência: Apreender o espaço geográfico como resultante da relação sociedade-natureza.

Objetos de conhecimento	Habilidades
Processo de construção do espaço geográfico como resultante da ação do homem sobre a natureza, por meio do trabalho social	- Reconhecer as categorias presentes na conceituação da ciência geográfica. - Compreender a orientação, a localização, a representação e a interpretação espacial, na construção

Objetos de conhecimento	Habilidades
	social do espaço geográfico. Identificar as influências ideológicas nas formas de representação do espaço geográfico.
Estrutura e dinâmica do espaço mundializado e suas contradições	- Identificar as consequências socioeconômicas e ambientais da revolução tecnológica na atualidade. - Analisar as teorias demográficas em seu contexto histórico e compreender a atuação dos fatores que incorrem na estrutura, na distribuição e na dinâmica da população. - Analisar a dinâmica do espaço urbano-industrial, e compreender o papel das cidades na organização do espaço. - Reconhecer a dinâmica do espaço agrário e sua relação com o espaço urbano-industrial. - Diferenciar os conceitos de crescimento e de desenvolvimento econômico. - Reconhecer a importância do uso adequado de recursos, na perspectiva do desenvolvimento sustentável do mundo atual.

Foco – O espaço brasileiro

Competência: Apreender a partir da análise das formas visíveis e concretas do atual espaço brasileiro, a sua essência, as contradições socioeconômicas e ambientais geradas no processo de ocupação e construção territorial e espacial.

Objetos de conhecimento	Habilidades
O atual contexto do espaço brasileiro como resultado de relações socioeconômicas estabelecidas historicamente	- Compreender o desenvolvimento do capitalismo e a produção do espaço brasileiro, considerando-se as diversas dinâmicas sociais percorridas e suas implicações na configuração territorial. - Reconhecer a importância do desenvolvimento das atividades econômicas na construção do espaço produtivo no Brasil. - Compreender a transposição do Brasil agrário para o urbano-industrial. - Reconhecer o processo de evolução e distribuição populacional, para uma análise da organização e da ocupação do espaço territorial nacional, observando a formação da população brasileira, seu crescimento e sua diversidade cultural. - Identificar contradições entre os diversos modelos econômicos e o desenvolvimento social, relacionando-os com a questão ambiental.
O Distrito Federal	- Compreender o processo histórico de organização, de ocupação e suas implicações na configuração do espaço regional. - Reconhecer a importância geopolítica no contexto nacional. - Identificar as consequências do processo de ocupação do solo, do ponto de vista socioeconômico e ambiental.

Foco – O espaço mundial visto a partir do enfoque geopolítico

Competência: Apreender, a partir do processo histórico, a influência das diferentes estratégias geopolíticas na configuração do espaço mundial contemporâneo.

Objetos de conhecimento	Habilidades
O contexto geopolítico contemporâneo mundial	- Identificar as implicações socioeconômicas, políticas, culturais e tecnológicas da organização do espaço mundial. - Compreender o processo de internacionalização da economia, da informação e da tecnologia, identificando suas consequências. - Identificar os focos de tensão na atualidade e seus reflexos na ordem mundial. - Reconhecer os centros hegemônicos, as novas relações internacionais e o papel do Estado-nação. - Relacionar o desenvolvimento sustentável com a questão geopolítica.

História

Foco – A formação das sociedades, com ênfase no homem americano e sua produção material e cultural.

Objetos de conhecimento	Habilidades
A Antiguidade Clássica (greco-romana) e os fundamentos da civilização ocidental	- Identificar os elementos formadores das sociedades européias clássicas. - Analisar suas relações sociais, destacando o papel do escravismo. - Compreender o sentido da evolução política dessas sociedades: a caracterização da cidade-estado, o modelo de democracia desenvolvido na Grécia e a concepção de império em Roma. - Contextualizar as manifestações culturais dessas sociedades em seu processo de desenvolvimento histórico e sua influência no desenrolar da História ocidental.
- As sociedades americanas anteriores à colonização européia: as “altas culturas” e suas relações socioeconômicas, políticas e culturais - Sociedades nativas do “Brasil”: relações do homem com a natureza e as relações sociais	- Identificar os elementos formadores das sociedades “americanas pré-colombianas”. - Analisar suas relações sociais, destacando o papel das manifestações mágico-religiosas. - Compreender os diversos aspectos das “altas culturas pré-colombianas”, realçando suas diferenças com a cultura européia da época moderna, em termos de originalidade e função. - Reconhecer a diversidade e a extensão das sociedades existentes no território posteriormente denominado Brasil, seus elementos socioculturais e relacionamento com a natureza.
As sociedades européias em transformação: o mundo medieval, a transição do feudalismo ao capitalismo, a formação do mundo moderno (Humanismo, Renascimento, Reforma, Estado Nacional e Expansão Européia)	- Relacionar as conexões entre as sociedades antigas e as sociedades européias medievais e modernas. - Analisar o processo de formação e de consolidação das sociedades feudais, em seus aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais. - Compreender os fatores que concorreram para a transição do feudalismo ao capitalismo, relacionando-os com a emergência da Europa transformada: redes de comércio, produção artesanal, vida urbana. - Identificar a relação entre o processo de formação do

Objetos de conhecimento	Habilidades
	Estado Nacional europeu e as transformações culturais, tecnológicas, artísticas e religiosas do início dos Tempos Modernos. • Analisar os fatores da expansão marítima e comercial europeia. • Interpretar o universo material e o imaginário do homem moderno.
• O impacto da invasão europeia na América e a montagem dos sistemas coloniais na América portuguesa e espanhola • Portugal, Brasil e África sob o ângulo atlântico • As relações mercantis e suas implicações sociais e culturais	• Identificar os principais efeitos da invasão e da colonização espanhola e portuguesa na América sobre as sociedades locais. • Analisar os desdobramentos da aculturação das populações nativas, relacionando o passado com o presente. • Caracterizar os principais aspectos do sistema colonial espanhol e português. • Compreender o significado do comércio atlântico para o processo de formação da sociedade colonial do Brasil. • Compreender os conceitos referentes às relações econômicas mercantis, às sociedades coloniais e às novas formas de cultura.
• As transformações ocorridas nas sociedades coloniais da América portuguesa e espanhola, nos séculos XVI e XVII: economia, tecnologia, sociedade, política e cultura • O processo de colonização da América do Norte: relações sociais e econômicas, redes de comércio	• Analisar as transformações ocorridas nas sociedades ibero-americanas, no contexto do sistema colonial: os elementos formadores da esfera produtiva, social, política e cultural das sociedades coloniais portuguesa e espanhola. • Identificar os fatores determinantes da colonização da América do Norte. • Compreender o sentido das relações sociais e econômicas presentes na colonização inglesa da América do Norte e suas diferenças internas. • Relacionar as características das colonizações ibero-americana e anglo-saxônica com a evolução histórica de suas respectivas sociedades.

Foco – A consolidação do capital, as transformações socioeconômicas e intelectuais, os processos revolucionários, a emergência da cidadania, as relações de trabalho e os movimentos sociais.

Objetos de conhecimento	Habilidades
• O processo de ruptura da velha ordem socioeconômica e política. A emancipação do mundo colonial americano e suas implicações	• Relacionar as transformações ocorridas na colônia com as verificadas no cenário externo. • Identificar os pontos de contato entre as revoluções burguesas e as ideologias envolvidas no processo de emancipação colonial e o surgimento das Nações americanas.
• A formação e a consolidação dos Estados americanos, suas complexidades e diversidades sociais, políticas, econômicas e culturais	• Compreender os mecanismos que presidiram a organização das Nações americanas. • Analisar as complexas estruturas sociais, culturais, econômicas e políticas das Nações americanas. • Interpretar as formas de condução das políticas interna e externa dos Estados americanos e sua inserção internacional.
• A Europa e a América na segunda metade do século XIX; a	• Analisar as transformações ocorridas no processo

Objetos de conhecimento	Habilidades
Segunda Revolução Industrial	produtivo europeu, relacionando-as com a consolidação do sistema capitalista. - Compreender as implicações sociais, políticas, econômicas e culturais geradas pela nova industrialização. - Relacionar a nova etapa econômica com a inserção da América, África e Ásia nos quadros do Capitalismo mundial.

Foco – Os cenários contemporâneos: crises, transformações e alternativas; as relações de poder e suas representações – nações, povos, guerras e revoluções; a questão ambiental e a pluralidade cultural e étnica, com ênfase no homem brasileiro.

Objetos de conhecimento	Habilidades
O processo de consolidação dos Estados nacionais europeus, asiáticos, americanos e brasileiro: confrontos e lutas, guerras e revoluções	- Relacionar e interpretar as lutas políticas e os conflitos ideológicos no cenário contemporâneo: movimento operário, feminismo, reforma agrária, manifestações estudantis, direitos humanos, organizações não-governamentais, os povos e a preservação de seus territórios, confrontos étnicos e religiosos. - Interpretar as constituições no que concerne aos direitos e deveres dos cidadãos. - Identificar o papel das ditaduras na supressão de direitos políticos e civis. - Analisar as diferentes experiências vividas pelos Estados contemporâneos. - Compreender os aspectos constitucionais da cidadania, identificando na Constituição brasileira de 1988 os dispositivos relativos aos direitos e garantias fundamentais, à ordem social e à educação.
A dinâmica do processo cultural: confronto e pluralidade cultural dos diferentes cenários contemporâneos	- Interpretar e discernir possíveis mitos entre as representações nacionais: a confraternização étnica e cultural, os heróis, o nacionalismo, a construção da memória coletiva. - Relacionar elite econômica nacional e poder político. - Compreender o processo de formação histórica das mentalidades nacionais; - Identificar as culturas tradicionais presentes no cenário contemporâneo, relacionando-as ao contexto de desenvolvimento tecnológico e econômico e suas novas exigências. - Analisar a questão da cidadania na diversidade cultural do cenário contemporâneo - Compreender o processo de criação e divulgação cultural no cenário contemporâneo. - Relacionar a criação artística contemporânea com os veículos de comunicação de massa: rádio, televisão, livros, jornais, revistas, cinema, publicidade e informática.
Processo de formação, expansão, dominação e crises dos modelos econômicos nos cenários contemporâneos	- Analisar a expansão e a consolidação das diferentes e complexas redes de produção de riquezas no mundo contemporâneo. - Identificar os elementos definidores da realidade econômica construída a partir de meados do século XIX: concentração e distribuição de riquezas, as alianças

Objetos de conhecimento	Habilidades
	sociais, as políticas econômicas, a divisão internacional do trabalho. • Compreender o impacto mundial causado pelo imperialismo. • Relacionar o capitalismo imperialista com a formação dos grandes monopólios. • Relacionar a mundialização da economia à formação dos blocos geoeconômicos e aos mercados comuns. • Identificar os projetos socialistas como tentativa de resposta ao modelo capitalista. • Contextualizar as crises e as transformações vividas pelos modelos econômicos do cenário contemporâneo. • Analisar a cidadania no âmbito dos modelos capitalista e socialista, identificando-a com a luta pela melhoria da qualidade de vida, pelo desenvolvimento sustentável e pela preservação ambiental.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

A prova de Redação em Língua Portuguesa tem o objetivo de avaliar a habilidade de expressão na modalidade escrita em prosa e de aplicação das normas do registro formal culto da língua portuguesa na produção textual. O candidato deverá produzir um texto com **extensão máxima de 30 linhas**, legível, caracterizado pela coerência e pela coesão, com base em comando formulado pela banca examinadora. Com a função de motivar o candidato para a redação, despertando idéias e propiciando o enriquecimento de informações, poderá haver, na prova, textos e outros elementos correlacionados ao assunto em pauta.

O critério de avaliação mais abrangente refere-se à apreensão e ao desenvolvimento do tema. Serão avaliados também o domínio da expressão escrita, a apresentação adequada da redação e o respeito à estrutura textual solicitada (texto descritivo, narrativo, expositivo-argumentativo ou instrucional). Poderão ser explorados os seguintes gêneros textuais: resumos, resenhas, cartas, propagandas, textos informativos e argumentativos.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

Os objetos de avaliação em Ciências da Natureza e Matemática estão estruturados em eixos interligados sobre os quais se apoiará a avaliação, que será, então, integrada e interdisciplinar.

Biologia

Focos	Habilidades / Objetos de conhecimento
Teorias fundamentais	Analisar criticamente a importância do estudo da vida. Distinguir e relacionar os conceitos básicos de biosfera, bioma e ecossistema. Distinguir e relacionar os conceitos de espécie, população e comunidade. Identificar habitat e nicho ecológico em exemplos dados. Compreender que a diversidade dos seres vivos é dependente de mutação e decorre do processo evolutivo. Compreender e aplicar os critérios de classificação dos seres vivos segundo Lineu e segundo Whitaker. Reconhecer homeostase como a tendência que os seres vivos apresentam para manter estável o ambiente físico-químico corporal. Reconhecer a importância e a dinamicidade da classificação dos seres vivos. Comparar os níveis de organização presentes no ser vivo, de célula até organismo e relacioná-los entre si. Analisar e identificar o modelo de Singer e Nicholson da membrana plasmática. Aplicar os conceitos de diferenciação celular, para a compreensão do desenvolvimento do ser humano. Conceituar células haplóides e diplóides.

Focos	Habilidades / Objetos de conhecimento
	Reconhecer a célula como unidade formadora dos sistemas vivos. Compreender a função e a importância para os seres vivos, da mitose e da meiose. Analisar o desenvolvimento da Genética a partir dos trabalhos de Mendel e das leis por ele propostas. Analisar os experimentos que evidenciaram ser o DNA o material genético. Reconhecer as características da molécula do DNA segundo o modelo proposto por Watson e Crick. Reconhecer as diferentes hipóteses sobre a origem da vida como contribuições à construção do conhecimento científico. Reconhecer as contribuições de Lamarck e de Darwin para o desenvolvimento da teoria evolucionista. Correlacionar os principais conceitos da genética mendeliana, genética molecular e evolução.
Movimento e transformações	Associar a divisão celular à reprodução dos organismos unicelulares e ao crescimento e à regeneração do seres pluricelulares. Compreender a importância ecológica dos microrganismos e sua participação nos ciclos biogeoquímicos. Compreender o processo cíclico da matéria dentro dos ecossistemas e o fluxo de energia tendo referência os ciclos do nitrogênio, água, carbono e oxigênio. Compreender que os ecossistemas estão em equilíbrio dinâmico e podem sofrer alterações decorrentes da própria natureza e das ações humanas. Comparar evolutivamente os animais quanto à morfologia, fisiologia e comportamento, destacando a adaptação ao meio em que vivem. Comparar evolutivamente os vegetais quanto à morfologia e a fisiologia, destacando a adaptação ao meio em que vivem. Correlacionar estruturalmente os órgãos de sentidos com os estímulos que captam. Analisar o papel da sudorese como integrante do mecanismo de regulação hídrica e da temperatura corporal na espécie humana. Correlacionar estruturalmente os órgãos de sentidos com os estímulos que captam. Reconhecer os órgãos envolvidos na inspiração e expiração na espécie humana, correlacionando o funcionamento do diafragma e dos músculos intercostais com os movimentos respiratórios na espécie humana. Reconhecer o papel das cavidades do coração e dos grandes vasos na circulação sanguínea da espécie humana, descrever o percurso do sangue na pequena e na grande circulação relacionando-o com a hematose na espécie humana. Descrever o percurso e as transformações dos alimentos no interior do corpo humano. Descrever o percurso feito pelos líquidos corporais no aparelho excretório humano. Reconhecer as diferenças funcionais masculinas e femininas na reprodução. Reconhecer o papel das cavidades do coração e dos grandes vasos na circulação sanguínea da espécie humana. Reconhecer o sistema hormonal como um dos responsáveis pela integração dos sistemas corporais humanos. Relacionar a estrutura do neurônio com a transmissão do impulso nervoso na espécie humana. Analisar a influência do ambiente no processo de fotossíntese. Analisar as consequências das mutações para o indivíduo e para a espécie. Reconhecer a dependência que o metabolismo do ser vivo possui com relação às enzimas. Analisar os mecanismos de transporte através da membrana plasmática. Conceituar e caracterizar transcrição e tradução do código genético. Descrever a replicação do DNA e a síntese de RNA.

Focos	Habilidades / Objetos de conhecimento
	Distinguir, pela análise de gasto de energia, transporte ativo de transporte passivo. Reconhecer as diferenças entre os vários tipos de células a partir da análise de fotos, esquemas e construção de modelos celulares. Reconhecer as evidências do processo evolutivo. Reconhecer os mecanismos de especiação.
Cotidiano	Analisar as consequências fisiológicas e sociais de uma gravidez na adolescência. Correlacionar as funções dos componentes químicos da célula com as funções realizadas pelo organismo e fatos da vida cotidiana. Analisar o bioma Cerrado e as interferências humanas sobre ele, particularmente desde a fundação de Brasília. Compreender a importância econômica e social dos microrganismos em relação ao aspecto ecológico. Reconhecer a importância econômica, ecológica, social dos seres vivos para a saúde humana e desenvolvimento sustentável. Reconhecer a influência das atitudes individuais e coletivas, em relação no equilíbrio ecológico, no desenvolvimento sustentado e na preservação ambiental. Relacionar causa e efeito dos principais problemas ambientais. Analisar os efeitos, na espécie humana, do uso inadequado de hormônios. Identificar as profilaxias das DST. Comparar mecanismos de atuações de soros e vacinas. Compreender e aplicar nas diversas situações cotidianas, o conceito de drogas e uso indevido de drogas. Compreender o conceito de dependência física e psíquica e de tolerância relacionando estes processos com a vida cotidiana. Compreender o importante papel de cada indivíduo no bem-estar social ressaltando os possíveis reflexos do uso dos métodos contraceptivos naturais e artificiais, Reconhecer doenças infecciosas humanas, seu modo de transmissão e profilaxia, associando-as com os conceitos de epidemia e endemia, antibióticos e resistência. Reconhecer o exercício físico como um dos componentes da vida saudável. Associar automedicação com resistência microbiana. Estabelecer relações entre os processos de formação dos gametas masculinos e femininos na fecundação, os hormônios envolvidos nestes processos e seus reflexos na vida do ser humano. Comparar o parto normal e o parto cesáreo. Diferenciar os processos de respiração, fotossíntese e quimiossíntese relacionando-os com estruturas celulares, associando-os às atividades diárias do indivíduo e à alimentação do ser vivo. Correlacionar as funções dos componentes químicos da célula com as funções realizadas pelo organismo e fatos da vida cotidiana. Identificar locais e ocasiões onde ocorrem mitose e(ou) meiose em nosso organismo e em exemplos da natureza. Analisar o papel da genética e das ferramentas da biologia molecular no cotidiano

Química

A habilidade de correlacionar a evolução da Química, a ciência das substâncias, com o desenvolvimento social, tecnológico e científico, reconhecendo seus limites éticos e morais, e as capacidades de interpretar e utilizar a descrição discursiva de fenômenos e as informações apresentadas em tabelas, gráficos e relações matemáticas serão avaliadas em todos os focos.

Focos	Habilidades / Objetos de conhecimento
Transformações	Identificar e caracterizar as transformações físicas e químicas de um material, associando-as a variações de energia e alterações nas principais propriedades físicas (ponto de fusão, ponto de ebulição, densidade e solubilidade). Caracterizar um material (substância ou mistura) a partir de suas principais propriedades físicas. Aplicar os princípios de um processo que permita a purificação de um material homogêneo (destilação simples ou fracionada) e a separação dos componentes de um material heterogêneo (filtração, decantação, imantação, centrifugação, sifonação e/ou flotação). Reconhecer evidências macroscópicas que caracterizam uma transformação química. Utilizar modelos e procedimentos científicos (Leis de Lavoisier e de Proust) para a resolução de problemas quantitativos.
Natureza corpuscular da matéria e cálculos proporcionais	Representar substâncias com o auxílio de um modelo explicativo microscópico, classificando-as segundo o modelo atômico de Dalton. Converter a linguagem discursiva em linguagem química por meio de símbolos, fórmulas, convenções e códigos próprios da Química. Associar dados quantitativos e suas relações proporcionais para a compreensão de conceitos fundamentais da Química (massa atômica, massa molecular, princípio de Avogadro, mol, volume molar, massa molar). Aplicar o raciocínio proporcional para a compreensão de variações quantitativas associadas a uma transformação química. Utilizar cálculos proporcionais para a análise de processos produtivos não-complexos.
Modelo Cinético e aspectos energéticos das transformações químicas	Interpretar o comportamento macroscópico dos gases com o auxílio do modelo cinético da matéria, ampliando a visão do modelo de Dalton. Associar o comportamento dos gases às suas variáveis (pressão, volume e temperatura) e às relações que existem entre elas. Associar o movimento das partículas aos fatores que podem alterá-lo. Correlacionar o movimento das partículas às colisões que ocorrem entre elas. Identificar e relacionar fatores que afetam a maneira com que as colisões entre as moléculas se efetivam em uma transformação química. Caracterizar e interpretar graficamente os aspectos energéticos das reações químicas. Associar os aspectos energéticos das reações químicas aos conceitos de entalpia, entalpia padrão e variação de entalpia (ΔH). Compreender o significado de uma equação termoquímica. Efetuar cálculos de determinação de ΔH a partir da entalpia, energia de ligação e Lei de Hess. Reconhecer a problemática associada à utilização dos principais combustíveis como fonte de energia.
Transformações químicas e equilíbrio	Determinar a taxa de variação da concentração em relação ao tempo. Identificar os fatores que influenciam a taxa de desenvolvimento de reações. Caracterizar o aspecto dinâmico do equilíbrio químico. Analisar um equilíbrio químico por meio da constante K_c. Reconhecer o efeito da concentração, pressão e/ou temperatura no deslocamento do estado de equilíbrio.
Natureza elétrica da matéria	Reconhecer a natureza elétrica da matéria. Caracterizar e correlacionar os modelos atômicos de Dalton, Thomson e Rutherford - Bohr. Utilizar o diagrama de Linus Pauling. Reconhecer as contribuições da pesquisa em radioatividade para a compreensão da estrutura e das propriedades da matéria. Compreender os fenômenos radioativos a partir das interações existentes entre as partículas do núcleo do átomo. Reconhecer as vantagens e desvantagens do uso da energia nuclear. Identificar a natureza dos fenômenos nucleares e de suas respectivas emissões. Aplicar as leis de Soddy-Fajans e o conceito de meia-vida na resolução de problemas elementares.

Focos	Habilidades / Objetos de conhecimento
Propriedades e classificação periódica	Reconhecer a evolução histórica e o significado científico da Classificação Periódica. Correlacionar as propriedades periódicas raio atômico, potencial de ionização e eletronegatividade.
Interações químicas e propriedades	Utilizar o modelo da interação metálica para compreender as propriedades dos metais, na análise de questões cotidianas e ambientais correlatas, envolvendo Al, Cu, Fe, Zn, Ag, Au, aço, aço inoxidável, bronze, latão e amálgama. Utilizar o modelo das interações para compreender as propriedades das substâncias iônicas, a partir da análise da ocorrência e das propriedades do cloreto de sódio. Utilizar o modelo da ligação covalente para compreender as propriedades das substâncias moleculares, na análise de questões cotidianas e ambientais correlatas, envolvendo hidrogênio, oxigênio, água e carbono. Caracterizar o carbono a partir dos postulados de Kekulé. Reconhecer as limitações do modelo de estabilidade (Teoria do Octeto), comparando as diferentes interações. Utilizar a representação de Lewis. Prever a geometria de moléculas com até 5 átomos, utilizando a Teoria da Repulsão dos Pares de Elétrons da Camada de Valência. Aplicar os conceitos de oxidação, redução e polaridade na determinação do número de oxidação. Utilizar a polaridade de ligações e de moléculas para compreender a solubilidade de compostos. Compreender as propriedades físicas das substâncias a partir do modelo das forças intermoleculares.
Compostos químicos	Compreender a evolução histórica e a importância dos conceitos de composto orgânico e inorgânico. Diferenciar semelhança química (compostos inorgânicos) de função química (compostos orgânicos). Classificar cadeias carbônicas alifáticas. Identificar cadeias alicíclicas e aromáticas. Identificar funções orgânicas a partir da nomenclatura IUPAC e/ou da fórmula estrutural: hidrocarbonetos, álcoois, fenóis, aldeídos, cetonas, éteres, ácidos carboxílicos, sais de ácidos, ésteres, aminas e amidas. Compreender as regras da IUPAC para a nomenclatura de compostos orgânicos (funções citadas). Reconhecer, nas cadeias ramificadas, os grupos: metil, etil, n-propil, iso-propil e vinil. Compreender o conceito de isomeria plana. Identificar os isômeros planos de cadeia, posição e função. Compreender as diferenças das propriedades físicas (ponto de fusão, ebulição e solubilidade) em compostos orgânicos. Reconhecer as reações orgânicas de: oxidação de álcoois; combustão completa e incompleta; esterificação; saponificação; e polimerização – polietileno, polipropileno, PVC, PVA, borracha natural, teflon, poliestireno e nylon 66. Identificar e caracterizar, a partir da Teoria de Arrhenius e da utilização de indicadores, os grupos de substâncias ácidas e básicas. Compreender o caráter ácido ou básico em compostos orgânicos. Compreender as regras para a nomenclatura oficial de ácidos [HF, HCl, HBr, HI, H₂S, HCN, H₂SO₄, H₂SO₃, HNO₂, HNO₃, H₂CO₃, H₃PO₄, H₃BO₃] e bases [NaOH, KOH, Mg(OH)₂, Ca(OH)₂, Ba(OH)₂, Al(OH)₃, AgOH, Zn(OH)₂, NH₄OH, Fe(OH)₂, Fe(OH)₃, CuOH, Cu(OH)₂]. Reconhecer a obtenção de sais a partir das reações de neutralização parcial e total entre ácidos e bases. Compreender as regras para a nomenclatura oficial dos sais resultantes das reações de neutralização parcial (NaHCO₃ e NaHSO₃) e total (entre os ácidos e bases citados). Caracterizar os óxidos, destacando questões ambientais. Compreender as regras para a nomenclatura oficial dos óxidos (CO, CO₂, SO₂, SO₃, N₂O₃, N₂O₅, Al₂O₃, Fe₂O₃, P₂O₅, CaO, MgO).
Água e soluções aquosas	Compreender o comportamento da densidade da água com a variação da

Focos	Habilidades / Objetos de conhecimento
	temperatura. Interpretar os fenômenos e propriedades típicas da água, utilizando o modelo de forças intermoleculares. Diferenciar e destacar a importância das dispersões. Caracterizar, conceitualmente, a solubilidade de gases em água. Efetuar cálculos de proporcionalidade entre soluto e solvente de uma solução, envolvendo estritamente as relações g/L, mol/L, % em massa e ppm, bem como o efeito da diluição em problemas elementares. Interpretar, qualitativamente, o efeito do soluto nas propriedades da água: abaixamento da pressão máxima de vapor, abaixamento da temperatura de congelamento, elevação do ponto de ebulição e pressão osmótica. Caracterizar o equilíbrio iônico aplicando os conceitos de K_a, K_b, K_w, pH e pOH. Compreender os princípios da titulação na caracterização de ácidos e bases fortes, em processos de controle de qualidade, restringindo-se a problemas elementares.
Processos eletroquímicos	Compreender os conceitos de oxidação, redução, agente oxidante e agente redutor. Ajustar em uma reação de óxido-redução, o total de elétrons cedidos e recebidos. Identificar e caracterizar pilhas, eletrólise ígnea e eletrólise aquosa. Reconhecer a importância industrial de processos de óxido-redução.

Física

Focos	Habilidades / Objetos de conhecimento
Algarismos significativos, ordem de grandeza, notação científica, e Sistema Internacional de Unidades	- Utilizar adequadamente estes elementos/códigos de linguagem. - Avaliar a ordem de grandeza de medidas do cotidiano. - Representar adequadamente medidas utilizando algarismos significativos e notação científica. - Reconhecer unidades de base e derivadas do Sistema Internacional de Unidades.
Grandezas tempo, posição, velocidade e aceleração	Reconhecer o significado dessas grandezas e das relações estabelecidas entre elas.
Ponto material, densidade, massa específica, massa e centro de massa	- Reconhecer o significado de massa e centro de massa. - Reconhecer o modelo de ponto material.
Gráficos	Analisar representações gráficas de relações entre grandezas.
Vetores	- Caracterizar a grandeza vetorial. - Aplicar as operações de adição entre vetores e multiplicação entre vetor e escalar.
Leis de Newton	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Conhecer a história da relação entre força e movimento. - Identificar a condição de equilíbrio de ponto material. - Identificar e determinar forças atuantes: peso, normais de contato, trações e atritos de deslizamento.
Hidroestática: Princípios de Pascal, Arquimedes e Stevin	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Relacionar pressão e diferença de nível. - Determinar empuxo e condições de flutuação.
Equilíbrio estático de corpo rígido	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Identificar as condições de equilíbrio estático do corpo rígido.
Gravitação: Leis de Kepler, Lei da Gravitação Universal e campo	Identificar e relacionar as grandezas pertinentes.

Focos	Habilidades / Objetos de conhecimento
gravitacional	Relacionar força peso, aceleração gravitacional e os movimentos dos corpos celestes ou satélites artificiais com o princípio universal de atração de massas.
Trabalho e potência	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Estabelecer a relação entre trabalho e energia.
Conservação e dissipação de energia mecânica	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Identificar energia cinética e potencial. - Distinguir forças conservativas de dissipativas.
Impulso e momento linear: partícula e sistema de partículas	Identificar e relacionar as grandezas pertinentes.
Conservação do momento linear: sistema unidimensional isolado	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Caracterizar colisões elásticas e inelásticas.
Grandezas pressão, temperatura, período, frequência e ciclo	Reconhecer o significado dessas grandezas e das relações estabelecidas entre elas.
Escala termométrica e calor	- Reconhecer o significado das diferentes escalas termométricas. - Diferenciar calor, temperatura e energia térmica.
Transferência de calor	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Compreender os mecanismos de transporte de energia térmica.
Mudança de estado	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Relacionar fluxo de calor, pressão e temperatura com o estado físico de materiais.
Dilatação térmica de líquidos e sólidos	Identificar e relacionar as grandezas pertinentes.
Comportamento de um gás ideal	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Inter-relacionar pressão, temperatura e volume de forma macroscópica e microscópica.
Leis da termodinâmica	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Avaliar processos e equipamentos que efetuam a transformação energia mecânica/energia térmica.
Pulsos e ondas	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Analisar condições de propagação.
Propagação de ondas	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Avaliar as características do som e da luz. - Reconhecer o espectro eletromagnético e as características de fenômenos ondulatórios: reflexão, refração, eco, batimento, ressonância, reverberação, difração, interferência, polarização e efeito Doppler.
Propagação da luz	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Inter-relacionar condições e características de propagação da luz em um meio.
Leis de reflexão e refração	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Caracterizar os fenômenos de reflexão e refração da luz.
Formação de imagens	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Demonstrar compreensão do mecanismo de formação de imagens por meio de instrumentos ópticos.
Grandezas carga elétrica e corrente elétrica	Reconhecer o significado dessas grandezas e das relações estabelecidas entre elas.
Lei de Coulomb	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Determinar a força elétrica trocada entre duas cargas pontuais isoladas.

Focos	Habilidades / Objetos de conhecimento
	Relacionar distância entre as cargas, módulos das cargas e intensidade da força.
Campo elétrico e potencial elétrico	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Reconhecer e definir operacionalmente um campo. - Reconhecer representações gráficas de campo e potencial elétricos no plano. - Interpretar linhas de força e superfícies equipotenciais. - Identificar descargas elétricas e efeitos de aterramentos, blindagens eletrostáticas e o poder das pontas. - Descrever capacitores; geração de campo elétrico uniforme e função em circuitos.
Efeito Joule	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Identificar as transformações de energia elétrica em energia térmica. - Relacionar potência dissipada em forma de calor com circuitos resistivos. - Avaliar a potência e o consumo de energia em aparelhos eletroeletrônicos.
Leis de Ohm	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Demonstrar compreensão do modelo microscópico para resistência elétrica. - Distinguir resistores lineares e não-lineares. - Relacionar tensões, correntes elétricas, resistências e resistividade em condutores lineares.
Circuitos elétricos simples: malha única	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Reconhecer fontes de tensão (geradores) e motores elétricos (receptores). - Representar circuitos simples com resistores, interruptores, fusíveis, condutores, fontes e medidores de corrente e de tensão elétricas, usando símbolos convencionais.
Campo magnético	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Reconhecer e definir operacionalmente um campo magnético e relacioná-lo com o campo magnético terrestre. - Interpretar as interações entre ímãs e eletroímãs. - Demonstrar compreensão de ímãs permanentes em termos de correntes macroscópicas. - Reconhecer e representar graficamente os campos magnéticos associados a ímãs, a correntes elétricas em fios retilíneos e a espiras e bobinas. - Interpretar o experimento de Ørsted.
Força magnética	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Reconhecer a atuação de força magnética sobre cargas elétricas em movimento e sobre condutores retilíneos percorridos por corrente elétrica, em presença de campo magnético. - Reconhecer o efeito de campos magnéticos uniformes sobre cargas elétricas pontuais em movimento.
Leis de Faraday e de Lenz	- Identificar e relacionar as grandezas pertinentes. - Reconhecer fluxo magnético. - Identificar o princípio de funcionamento de motores elétricos. - Relacionar fluxo magnético e campo elétrico com a geração de eletricidade - dínamos e usinas. - Demonstrar compreensão do funcionamento de transformadores de tensão. - Relacionar número de espiras e a voltagem.

Matemática

Serão adotados como eixos estruturadores na avaliação de matemática os temas Função e Geometria. Nas tabelas a seguir, relaciona-se os focos de estudo às habilidades que serão avaliadas.

Focos	Habilidades/Objetos de conhecimento
Modelos algébricos	- Ler, interpretar e expressar-se corretamente por meio da linguagem das funções e da teoria dos conjuntos. - Selecionar estratégias de resolução, interpretar e criticar resultados relativos a situações-problema que envolvam: operações com conjuntos, divisibilidade, fatoração, razões e proporções; funções algébricas do 1.º e do 2.º graus, relações entre seus coeficientes e suas raízes; funções racionais; gráficos; equações e inequações de expressões racionais e a representação gráfica das soluções; funções polinomiais de grau arbitrário; operações com polinômios; divisibilidade; raízes; relações entre coeficientes e raízes e resolução de equações polinomiais, reconhecendo os números complexos como raízes de polinômios. - Analisar funções racionais e polinomiais gráfica e algebricamente, reconhecendo simetrias, aplicações de translações e regiões de crescimento e decrescimento. - Construir modelos matemáticos de situações reais que envolvam os conceitos acima. - Inferir, formular hipóteses, prever e criticar resultados a partir de um dado modelo.
Geometria das superfícies planas	- Ler, interpretar e expressar-se corretamente por meio da linguagem da geometria plana. - Selecionar estratégias de resolução, interpretar e criticar resultados relativos a situações-problema que envolvam: grandezas proporcionais; unidades de medida; o princípio de Cavalieri; movimentos rígidos no plano; construções com régua e compasso; relações métricas nos triângulos e em outros polígonos convexos; paralelismo e perpendicularismo de retas; ângulos; áreas; lugares geométricos planos e homotetia. - Relacionar conceitos deste foco a outros focos de estudo. - Analisar figuras planas, reconhecendo simetrias, aplicações de translações, rotações e reflexões em congruências e/ou equivalências. - Construir modelos matemáticos de situações reais que envolvam os conceitos acima. - Inferir, formular hipóteses, prever e criticar resultados a partir de um dado modelo.
Padrões numéricos	- Ler, interpretar e expressar-se corretamente por meio de conceitos relativos às seqüências numéricas. - Fazer e validar conjecturas por meio de raciocínios dedutivos e indutivos. - Selecionar estratégias de resolução, interpretar e criticar resultados relativos a situações-problema que envolvam: padrões numéricos específicos tais como as progressões aritméticas e geométricas e a seqüência de Fibonacci; noções de convergência; relações entre padrões numéricos e mosaicos, formas geométricas, simetrias, médias e funções. - Analisar o comportamento de seqüências gráfica e algebricamente, reconhecendo seqüências crescentes e decrescentes, e interpretar esse comportamento em situações-problema. - Construir modelos matemáticos de situações reais que envolvam os conceitos acima. - Inferir, formular hipóteses, prever e criticar resultados a partir de um dado modelo.
Modelos lineares	- Ler, interpretar e expressar-se corretamente por meio de conceitos relativos a equações lineares. - Selecionar estratégias de resolução, interpretar e criticar resultados relativos a situações-problema que envolvam: sistemas de equações lineares; representação matricial e classificação dos sistemas. Resolver sistemas lineares pela aplicação de operações elementares com linhas. - Analisar as soluções de um sistema gráfica (para os bidimensionais) e algebricamente, reconhecendo equações linearmente dependentes e independentes. - Construir modelos matemáticos de situações reais que envolvam os conceitos acima. - Inferir, formular hipóteses, prever e criticar resultados a partir de um dado modelo.
Modelos periódicos	- Ler, interpretar e expressar-se corretamente por meio da linguagem das funções, particularmente aquelas de comportamento periódico. - Selecionar estratégias de resolução, interpretar e criticar resultados relativos a situações-problema que envolvam: funções periódicas; a periodicidade, a amplitude e a freqüência relativas as funções seno e cosseno, bem como às demais funções trigonométricas; as relações no ciclo trigonométrico; arcos e ângulos; equações e inequações e as fórmulas de adição de arcos.

Focos	Habilidades / Objetos de conhecimento
	• Analisar funções periódicas gráfica e algebricamente, reconhecendo simetrias, aplicações de translações e regiões de crescimento e decrescimento. • Construir modelos matemáticos de situações reais que envolvam os conceitos acima. • Inferir, formular hipóteses, prever e criticar resultados a partir de um dado modelo.
• Geometria dos sólidos	• Ler, interpretar e expressar-se corretamente por meio da linguagem da geometria plana e espacial. • Selecionar estratégias de resolução, interpretar e criticar resultados relativos a situações-problema que envolvam: paralelismo e perpendicularismo; arcos e ângulos; volume, áreas; construções geométricas; transformações por rotação, translação ou reflexão; simetrias; comparações por meio do princípio de Cavalieri; grandezas proporcionais e poliedros convexos, cilindros, cones e esferas. • Analisar figuras geométricas, reconhecendo simetrias, aplicações de translações, rotações e reflexões em congruências e/ou equivalências. • Construir modelos matemáticos de situações reais que envolvam os conceitos acima. • Inferir, formular hipóteses, prever e criticar resultados a partir de um dado modelo. • Relacionar os conceitos deste foco aos demais focos, em particular aos modelos algébricos.
• Modelos exponenciais e logarítmicos	• Ler, interpretar e expressar-se corretamente por meio da linguagem das funções logarítmicas e exponenciais. • Selecionar estratégias de resolução, interpretar e criticar resultados relativos a situações-problema que envolvam: logaritmos e suas propriedades operatórias; potências de expoente real; crescimento e decrescimento exponencial e logarítmico e logaritmos naturais. • Analisar funções exponencial e logarítmica gráfica e algebricamente, reconhecendo simetrias, aplicações de translações e regiões de crescimento e decrescimento, reconhecendo, ainda, a função logarítmica como a inversa da função exponencial. • Construir modelos matemáticos de situações reais que envolvam os conceitos acima. • Inferir, formular hipóteses, prever e criticar resultados a partir de um dado modelo.
• Princípios de contagem	• Ler, interpretar e expressar-se corretamente por meio dos conceitos associados às técnicas de contagem e à teoria dos conjuntos. • Selecionar estratégias de resolução, interpretar e criticar resultados relativos a situações-problema que envolvam: princípios de contagem, agrupamentos e o conceito de probabilidade. • Fazer e validar conjecturas por meio de raciocínios dedutivos e indutivos. • Relacionar os princípios de contagem aos demais focos de estudo, em particular à geometria e aos padrões numéricos. • Construir modelos matemáticos de situações reais que envolvam os conceitos acima. • Inferir, formular hipóteses, prever e criticar resultados a partir de um dado modelo.
• Análise de dados	• Ler, interpretar e expressar-se corretamente por meio de conceitos relativos à análise e representação de dados. • Selecionar estratégias de resolução, interpretar e criticar resultados relativos a situações-problema que envolvam: médias; moda; mediana; desvios e variância. • Analisar dados em representação gráfica e/ou tabulados. • Relacionar conceitos deste foco aos demais focos de estudo e, em particular, com a geometria e com as funções. • Construir modelos matemáticos de situações reais que envolvam os conceitos acima. • Inferir, formular hipóteses, prever e criticar resultados a partir de um dado modelo.
• Geometria do plano cartesiano	• Ler, interpretar e expressar-se corretamente por meio da linguagem da geometria analítica e das funções. • Selecionar estratégias de resolução, interpretar e criticar resultados relativos a situações-problema que envolvam: o plano cartesiano; retas; circunferências; paralelismo e perpendicularismo. • Analisar curvas e figuras no plano, gráfica e algebricamente, reconhecendo simetrias, aplicações de translações e congruências e/ou equivalências.

Focos	Habilidades / Objetos de conhecimento
	• Relacionar os conceitos deste foco aos outros focos, em particular ao da geometria plana e dos modelos periódicos. • Construir modelos matemáticos de situações reais que envolvam os conceitos acima. • Inferir, formular hipóteses, prever e criticar resultados a partir de um dado modelo.
• Geometria do plano complexo	• Ler, interpretar e expressar-se corretamente por meio dos conceitos associados ao plano complexo. • Selecionar estratégias de resolução, interpretar e criticar resultados relativos a situações-problema que envolvam: operações com números complexos e sua interpretação geométrica; transformações por rotação, translação, contração ou expansão no plano; a forma trigonométrica dos números complexos e a representação gráfica das raízes de um polinômio. • Operar com números complexos, gráfica e algebricamente, reconhecendo simetrias, aplicações de translações e rotações, bem como a geometria dos polígonos regulares associados às raízes de um número complexo. • Relacionar os conceitos deste foco aos demais focos de estudo, em particular aos modelos algébricos e à geometria do plano cartesiano. • Construir modelos matemáticos de situações reais que envolvam os conceitos acima. • Inferir, formular hipóteses, prever e criticar resultados a partir de um dado modelo.

MAURO LUIZ RABELO
Diretor-Geral do CESPE/UnB